

INSTITUTO	
	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	Noticias do Amapá
Data	24/11/99 Pg
Class.	2115

Página da W

1 de 1

CPI DA FUNAI

Durante todo o dia de ontem, na Assembléia Legislativa do Amapá, a CPI da Funai tomou vários depoimentos. A grande expectativa ficou por conta do depoimento do Procurador da República João Bosco Fontes Junior. Ele afirmou que o CTI (Centro de Trabalho Indigenista), uma organização não governamental, explorava ilegalmente ouro na reserva indígena dos Waiãpi e que chegou a construir ali uma pista de pouso, por onde escoaria o ouro. Fontes Junior disse também que a Funai está refém de ongs e do governo do estado. O procurador classificou de promíscua a relação do governo do estado com a antropóloga Dominique Gallois, uma das dirigentes do CTI.

Convocada para depor, Dominique não compareceu. Um documento da USP informava à CPI que a antropóloga estava impedida de se ausentar de São Paulo por estar envolvida na avaliação de provas de cursos de mestrado.

O relator da CPI, deputado Antônio Feijão (PSDB-AP), disse que vai pedir a quebra do sigilo fiscal e bancário do Centro de Trabalho Indigenista (CTI).